

Sarney aceita voz das urnas, diz Marzagão

“É o jogo democrático. Temos que aceitá-lo porque lutamos por ele”. Foi tudo o que o presidente José Sarney comentou, ontem, sobre o resultado do primeiro turno da eleição para Presidente da República, segundo o seu secretário particular, Augusto Marzagão.

O secretário não quis antecipar qual será a escolha do Presidente no segundo turno, se votará em Fernando Collor de Mello ou Luiz Inácio Lula da Silva. Deu apenas uma garantia: em branco Sarney não votará. De sua parte, Marzagão também não antecipou qualquer avaliação sobre o segundo turno.

De acordo com Marzagão, os candidatos que disputarão o segundo turno devem partir para uma linha mais temática, cada um defendendo seu programa, porque é isso que a opinião pública vai cobrar a partir de agora.

“A quermesse terminou. Agora o povo quer saber como os candidatos vão tratar da governabilidade. O voto do segundo turno vai ser muito bem pesado pelo eleito”, disse o secretário particular do Presidente.

Marzagão não quis comentar, contudo, a ameaça que teria sido feita pelo candidato do PRN, de fazer uma investigação total sobre as atividades do ex-gerente do Presidente, Jorge Murad, junto com seu sócio, Miguel Ethel. “Não é por aí que se vai buscar voto”, foi tudo o que disse.

Segundo assessores do presidente, Sarney não pretende dar respostas aos ataques que vier a sofrer na campanha do segundo turno. Mas está preparando munição para convocar sua última cadeia de rádio e televisão, no dia 14 de março, na véspera de passar o Governo, quando, segundo prometem seus auxiliares, vai dizer muita coisa.